

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

## **PADRÕES DE BELEZA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SOCIEDADE<sup>1</sup>**

**Mayara Meotti<sup>2</sup>, Emilize Zanfra Marques<sup>3</sup>, Jacira Assmann<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho de pesquisa

<sup>2</sup> Estudante do 1º ano, Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí

<sup>3</sup> Estudante do 1º ano, Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí

<sup>4</sup> Professora Orientadora, Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí

### **1 INTRODUÇÃO**

#### **1.1 Tema**

Os padrões de beleza e suas consequências para o âmbito social.

#### **1.2 Objetivo**

Compreender os padrões de beleza e as consequências que os mesmos exercem na sociedade.

#### **1.3 Justificativa**

A beleza corporal tem se tornado algo a ser conquistado pelos indivíduos contemporâneos, principalmente nos grandes centros urbanos. Hoje, as celebridades são valorizadas por serem consideradas belas, independentemente de terem outras competências. Esse fenômeno, que definimos como padrões de beleza, tem feito com que pessoas se dediquem de uma forma tão obstinada à busca da beleza, que chegam, muitas vezes, a colocar a vida em risco, como nos casos de transtornos alimentares.

As cobranças que as pessoas têm feito a si mesmas para atingir o padrão de beleza, têm lhes prejudicado em todos os sentidos, tanto psicologicamente quanto fisicamente. Quem define esses padrões? O que leva uma pessoa a se auto prejudicar dessa forma, a perder os prazeres da vida? Tudo isso para se enquadrar em algum grupo social?

Atualmente a imagem está se tornando o foco na vida das pessoas. Os padrões de beleza estão levando as pessoas a práticas estéticas desordenadamente, como malhação, cirurgias plásticas e dietas compulsivas para tentar alcançar a “perfeição”. Para Fernandes (2006), a insatisfação e a busca pelo corpo ideal fazem parte da história da humanidade. A beleza é algo que chama a atenção do homem desde o início dos tempos.

Com o intuito de alertar as pessoas sobre as consequências da busca pelo corpo ideal, realizamos essa pesquisa. A partir deste, pretendemos informar sobre a importância de não seguir os estereótipos e viver de acordo com a sua essência sem prejudicar a si mesmo.

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

## 1.4 Aspectos Metodológicos

A metodologia desenvolvida baseou-se em revisar e compreender ainda mais as pesquisas existentes, destacando conceitos, estudos, problemas, hipóteses e temas relacionados ao assunto padrões de beleza. Ainda, realizou-se um questionário envolvendo setenta e cinco alunos do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí (CTBM - Ijuí) no período de junho do ano de dois mil e dezoito.

A metodologia desenvolvida baseou-se em revisar e compreender ainda mais as pesquisas existentes, destacando conceitos, estudos, problemas, hipóteses e temas relacionados ao assunto padrões de beleza. Ainda, realizou-se um questionário envolvendo setenta e cinco alunos do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí (CTBM - Ijuí) no período de junho do ano de dois mil e dezoito.

## 2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Na atualidade, o excesso de preocupação com a aparência física e o aumento da insatisfação com o corpo têm sido objeto de diversas pesquisas científicas. Esse interesse é motivado pelo crescimento dos distúrbios alimentares em adolescentes e adultos jovens, de forma que a preocupação com o peso corporal é entendida como resultado da internalização de padrões irreais de beleza, fator que muitas vezes predispõe os jovens à depressão.

Evidências apontam que em adolescentes a insatisfação corporal está diretamente associada ao desenvolvimento de problemas e distúrbios alimentares, sendo que os principais fatores de risco associados à preocupação com a aparência corporal têm sido a exposição à mídia, que impõe cada vez mais padrões de beleza caracterizados pela magreza excessiva, e a pressão da família e dos amigos.

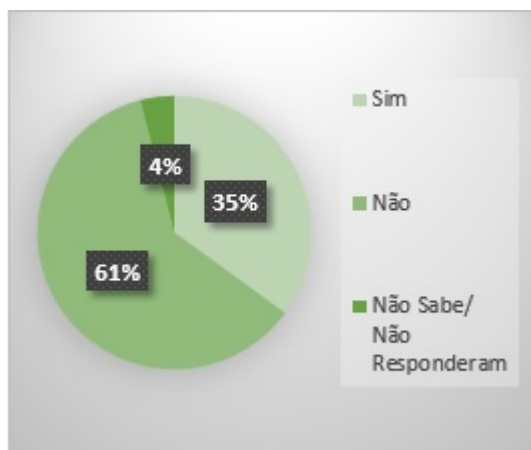
É necessário, portanto, investimentos em programas de avaliação e educação nutricional no ambiente escolar, com a finalidade de promover mudanças nos conceitos de imagem corporal e a realização de novos estudos com vista a um maior aprofundamento nas origens e consequências da insatisfação corporal em adolescentes. Esses estudos devem levar em consideração os possíveis fatores que influenciam a distorção da imagem corporal, tais como família e questões socioculturais.

### 2.1 Análise da pesquisa de campo

Considerando um total de setenta e cinco entrevistados, que estão cursando o primeiro ano do ensino médio no Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí (CTBM-IJUÍ), situado na zona urbana do município.

Gráfico 1 - Gráfico representativo da pergunta 'Você se sente bem com seu corpo?'

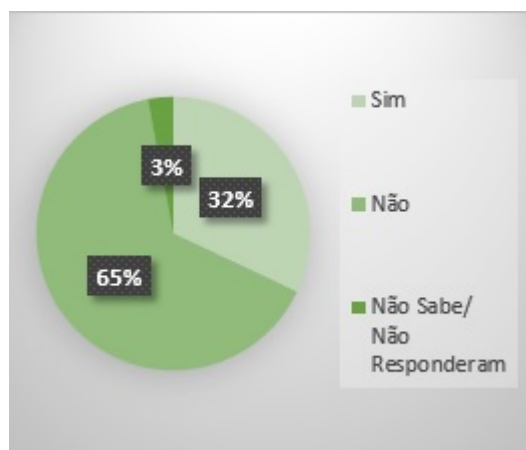
**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE



Fonte: Dados de Autor

De acordo com o gráfico a maioria das pessoas sente-se bem com o seu corpo, no entanto mais de 35% não se sente, sendo um número que pode aumentar, pois com a globalização, os meios de comunicação e persuasão da mídia aumentam a cada dia.

Gráfico 2 - Gráfico representativo da pergunta 'Você segue os padrões de beleza que a sociedade impõe?'



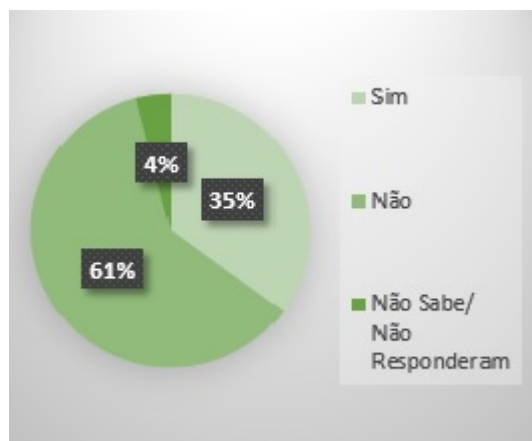
Fonte: Dados de Autor

Percebe-se que 65% dos entrevistados admitiram não seguir nenhum padrão de beleza e 32% afirmaram que seguem. Em cima disso, analisa-se que a maioria das pessoas segue algum tipo de padrão de beleza, como por exemplo, os arquétipos de redes sociais, tal qual o *Instagram*, e até mesmo os entrevistados que afirmaram não seguir podem o fazer sem perceber.

Gráfico 3 - Gráfico representativo da pergunta 'Você já desenvolveu algum distúrbio

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

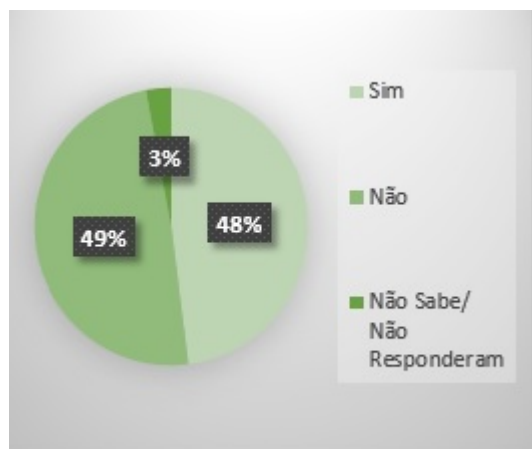
alimentar?'



Fonte: Dados de Autor

Nos resultados, quase 65% dos entrevistados afirmam não desenvolver nenhum tipo de distúrbio alimentar. Porém, na sociedade percebe-se um aumento gradativo dessas doenças, que eram pouco exploradas e analisadas na época moderna. Na contemporaneidade, houve aumento desses distúrbios, pois a globalização auxilia a disseminar os padrões de beleza, causando efeitos negativos em algumas pessoas que seguem tais métodos.

Gráfico 4 - Gráfico representativo da pergunta 'Você já sofreu preconceito por causa do seu corpo?'



Fonte: Dados de Autor

Na pesquisa, quase metade das pessoas afirmam não ter sofrido quaisquer tipos de preconceito/bullying, já 48% afirmam que já foram vítimas. De acordo com os resultados, confirma-se que pelos menos metade já sofreu, não quer admitir, não se recorda ou não acha que era bullying. Porém, como é um assunto vigente na sociedade atual, é possível analisar a dificuldade em não

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

sofrer algum tipo de preconceito, já que todos estão expostos na educação básica, na maioria dos casos, há algum tipo de opressor que demonstra prazer em oprimir outras pessoas, diminuindo a autoestima da vítima, e até mesmo traumatizando-a.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na contemporaneidade, os indivíduos encontram-se em uma compulsiva e implacável busca pelo corpo ideal, sendo influenciados, sobretudo, pela mídia e sociedade. Esse fenômeno, que definimos como padrões de beleza, tem feito com que as pessoas se dediquem de uma forma tão rigorosa em busca da beleza, desenvolvendo assim, casos de transtornos alimentares e vício em cirurgias plásticas.

Os meios de comunicação contribuem com o preconceito contra quem não se enquadra nos padrões ditados por eles mesmos, favorecendo ainda para a baixa autoestima desses indivíduos e a segregação social entre belos e feios, magros e gordos, ricos e pobres.

Com o intuito de alertar as pessoas sobre as consequências da busca pelo corpo ideal, realizamos essa pesquisa. É importante ressaltar que não há nada de errado em procurar estar de bem com a vida e com você mesmo, o importante é fazer isso de forma correta, com boa orientação e no tempo certo, vivendo de acordo com a sua essência, desenvolvendo um laço de afeto com si mesmo.

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, M. Mulher elástico. Revista mente e cérebro online. Ed. 161, junho, 2006. Artigos Produção e Consumo Social da Beleza. Disponível em :<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104)>. Acesso em: 29 de mar de 2018.

MÜLLER, Ivan. A ditadura da beleza. Disponível em:<<https://ditaduradabeleza.weebly.com/doenccedilas-relacionadas-a-ditadura-da-beleza.html>>. Acesso em: 19 de mar de 2018.